



Assembleia Municipal de Rio Maior

ACTA N.º 01/2009

SESSÃO ORDINÁRIA 26/02/2009

----- Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de dois mil e nove, nesta cidade de Rio Maior, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Rio Maior-----

----- Quando eram dezanove horas e quinze minutos foi feita a chamada verificou-se estarem presentes os seguintes Senhores Deputados Municipais: -

----- Victor Manuel Marques Damião, António Maria de Almeida Calado da Maia, Maria de Fátima Gouveia Pinheiro de Carvalho, António Luís Costa, Dora Isabel Tavares Crespo, Jacinto Madeira Correia, José Eduardo Vaz Craveiro, Isabel Maria Bastos Calisto, Fernando Sebastião Martins, Daniel Alexandre Pulquério Pinto, Maria da Ascensão Adrião Duarte, Arlindo Bernardes Regueira, Fernando Manuel Nogueira Afonso, Gabriel da Silva Gomes, Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto, José Manuel Leitão, Ilda Manuela Abrantes Vieira Marques, Dina Isabel Pinheiro Bernardino, Edgard da Fonseca Carriço, António Manuel Conceição Correia, António Mário Valada Rodrigues, Luís Miguel Pronto Pereira de Deus, Carole Rodrigues Carvalho, Paulo César Fernandes Colaço, Alexandre José Rodrigues Canadas, Carlos Manuel Coelho Pereira, Luís Miguel da Cruz Colaço, Alfredo Agostinho Batista, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Moraes, José Luís Ramos Ruivo Faria da Cruz, Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo, José Manuel da Silva Neves, Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo e Paula Cristina Rodrigues Laranjeira Guedes.-----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

----- Nos termos do número um da alínea c) do Artigo 5.º do Regimento da Assembleia Municipal, foram justificadas as faltas dos Senhores Deputados: ---

- João Fernandes Elias; -----
- João Sequeira Frois Figueiredo; -----
- António Manuel da Silva Moreira; -----
- António Pedro Montez Coelho; -----
- Carla Cristina Rodrigues Dias. -----

-----Verificando-se a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão. -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA** -----

----- Pelo Primeiro Secretário foi feita a leitura da correspondência recebida e expedida pelos serviços desta Assembleia Municipal. -----

Assembleia Municipal
Sessão Ordinária 26/02/2009

----- Foi ainda dado conhecimento aos Senhores Deputados da correspondência entregue à mesa pela Associação Portuguesa Cidadania Activa, e proposta convite, apresentada pela Deputada Municipal Ascensão Duarte, para uma visita guiada à Assembleia da República. -----

----- **APROVAÇÃO DAS ACTAS** -----

----- **ACTA NÚMERO QUATRO DE DEZANOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E OITO** -----

----- Colocada à votação a acta número quatro datada de dezanove de Setembro de dois mil e oito, foi a mesma aprovada por maioria com abstenção dos Senhores Deputados que não estiveram presentes. -----

----- **ACTA NÚMERO SETE DE VINTE E TRÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E OITO** -----

----- Colocada à votação a acta número cinco datada de dez de Outubro de dois mil e oito, foi a mesma aprovada por maioria com abstenção dos Senhores Deputados que não estiveram presentes. -----

----- **SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

----- Deu conhecimento que foram apresentados dois documentos à mesa, Um Voto de Pesar, apresentado pelo Grupo do PSD e uma Moção apresentada pela Deputada Municipal Ascensão Duarte, do seguinte teor: -----

----- **“Partido Social Democrata de Rio Maior** -----

----- **Voto de Pesar pelo Falecimento de José Frazão** -----

----- No dia 26 de Dezembro de 2008 faleceu José António Miguel Frazão. -----

----- Concidadão Riomaioirense, de 48 anos, comerciante e empresário, José Frazão era uma figura popular da nossa terra. -----

----- Muito activo empresarial e socialmente, era conhecido pelas causas e ideias em que se envolvia. -----

----- Exercia as funções de Presidente da Assembleia de Freguesia de Rio Maior, cargo que desempenhava com elevado sentido de dever. -----

----- Cidadão com reocupações sociais, homem bom e solidário, José Frazão fica conhecido pelo amor a Rio Maior e à vida pública, pela correcção com que a todos dirigia, pela predisposição em resolver problemas e por uma única boa disposição. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Rio Maior, na sua reunião ordinária de 26 de Fevereiro de 2009, presta homenagem a este munícipe que tanto deu à sua terra guardando um minuto de silêncio em sua memória, e propondo à Câmara Municipio de Rio Maior que o seu nome seja atribuído a uma rua da cidade. -----

----- Deste voto será dado conhecimento à enlutada família e à comunicação social local. -----

----- O Grupo do PSD na Assembleia Municipal. “-----

----- **“ Moção** -----

----- **Contributo para minorar os efeitos da Crise** -----

----- Considerando a grave crise internacional, com epicentro nos Estados Unidos da América, inicialmente financeira, evoluindo rapidamente para uma crise económica com consequências sociais tremendas, degenerando numa crise social que por seu turno se está a transformar numa crise política. -----

----- Considerando que esta crise internacional se propagou a uma escala planetária. -----

----- Considerando que esta é a primeira crise à escala global e que os seus

efeitos estão a ser devastadores quer para a economia quer, sobretudo, para a vida das populações. -----

----- Considerando que os seus efeitos lançaram o mundo num clima de gigantesca incerteza, sem possibilidade de avaliar a sua verdadeira profundidade e extensão e muito menos a sua duração. -----

----- Considerando que hoje habitamos numa aldeia global e que, o que acontece em qualquer parte do mundo acabará inevitavelmente por nos afectar. -----

----- Considerando que o governo português, atento a esta realidade e preocupado com as suas consequências, tem encetado um esforço significativo no combate à crise. -----

----- Considerando a gravidade da situação de crise, o seu combate deve galvanizar e mobilizar toda a comunidade. -----

----- Considerando que a autarquia local é por excelência um órgão que exerce uma política de maior proximidade com os cidadãos, reunindo por isso, melhores condições de avaliação da realidade, podendo igualmente congrega melhores condições de intervenção. -----

----- Face aos considerandos expostos, a Assembleia Municipal de Rio Maior recomenda que: a Câmara Municipal informe com regularidade esta Assembleia da evolução da situação social e económica do concelho. -----

----- INTERVENÇÃO DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE RIO MAIOR -----

----- Apresentou cumprimentos. Disse: “ *Na passada segunda-feira, quando recebi os documentos, percebi qual a razão pela qual ainda não ter ocorrido a reunião do Executivo com os Presidentes de Junta, em sequência da anterior havida com o Senhor Presidente da Câmara e Vice Presidente, na qual tinha ficado com a ideia que este ano os Protocolos de Delegação de Competências iriam ser aprovados e assinados mais cedo; tendo em consideração o facto de este ser um ano de eleições e de final de mandato.* -----

----- *Tive conhecimento, por um jornal local, através duma entrevista dada pelo Senhor Presidente da Câmara do conjunto de obras a decorrer e das previstas. Pretendo manifestar a disponibilidade da Freguesia de Rio Maior, para aceitar, se assim o executivo o entender, as pequenas obras, mas não menos importantes e necessárias, à semelhança dos anos anteriores, para que as mesmas possam ser executadas o mais cedo possível de forma a não colidir com calendários políticos e libertando a Câmara para as grandes obras.* -----

----- *Coloco a questão: independentemente de ter sido aprovado na Assembleia Municipal de Dezembro a delegação de competências nas Freguesias, se existe a necessidade efectiva de virem novamente a esta Assembleia os protocolos de Delegação de Competências?* -----

----- DEPUTADO JOSÉ NEVES -----

----- Iniciou a sua intervenção com apresentação de cumprimentos. -----

----- “ *A minha primeira intervenção vai no sentido de defesa dos serviços públicos, e da necessidade de se otimizar e dotar os mesmos de meios tendo em vista a obtenção de melhores resultados, tal como no sentido de uma vez por todas se assumir o serviço público que a Câmara Municipal prossegue e da responsabilidade social que tem para com a comunidade.* -----

----- *Permita-me igualmente que felicite a Câmara pela realização de obra, refiro-me ao novo estaleiro municipal.* -----

----- *Em nome dos moradores da Rua do Giz e Rua da Paz, solicitar não o*

asfaltamento na totalidade, mas o arranjo das mesmas antes da inauguração do estaleiro municipal, obras estas, há muito solicitadas. -----

----- Como consumidor, sou a favor da Câmara Municipal ter contratualizado o serviço de distribuição de águas em alta, defendo no entanto, que a distribuição em baixa deve ficar nos serviços do município, seja directamente ou através de empresa municipal. -----

----- Considero que a Câmara tem feito poucos investimentos para que o serviço de águas (distribuição em baixa), funcione plenamente. Daí a minha questão: Neste momento os serviços conseguem controlar os m3 de água que entram na distribuição? A receita obtida com o pagamento de água, por parte dos munícipes, paga este serviço? -----

----- Senhor Presidente, actualmente a recolha de resíduos sólidos urbanos, é feita por empresa contratualizada para esse efeito, pergunto: se esse serviço fosse efectuado pela Câmara não ficava mais barato aos munícipes? -----

----- Os serviços de limpeza urbana na cidade são efectuados pelos serviços camarários, constata-se que os mesmos não possuem os meios necessários para prosseguirem os seus fins, sei que alguns meses atrás foi aberto concurso para aquisição de máquina varredora. Questiono, se é intenção da Câmara dotar estes serviços de meios? -----

----- Uma das obras mais emblemáticas da Cidade, Av. Mário Soares, teve recentemente a intervenção do serviço de calceteiro da Câmara, questiono: Esta obra já não está coberta pela garantia? -----

----- Constatamos que já tiveram início as obras de construção dos Centros Educativos. No caso do Centro Educativo N1 a Câmara já estudou as acessibilidades ao mesmo? -----

----- Já agora, penso que amanhã estará presente a inaugurar as Tasquinhas a Senhora Secretária de Estado Idália Moniz, gostaria que a pudesse questionar sobre qual o ponto de situação do processo do C.E.E. "O Ninho".----

----- Por fim, transmitir ao Senhor Presidente da Assembleia que não respondi à solicitação de indicação de proposta para alteração ao Regimento, em virtude de entender que a mesma deverá ter lugar através de reunião colectiva."-----

----- **DEPUTADO PAULO COLAÇO** -----

----- Apresentou cumprimentos. -----

----- "Início a minha intervenção agradecendo e reconhecendo à mesa o facto de neste momento ser mais fácil comunicar com os serviços da Assembleia Municipal, sobretudo devido à existência de um mail directo. -----

----- Referir, que a última vez que estive nesta sala, a mesma estava cheia. Foi a 16 de Dezembro, e onde ouvimos, pessoas de fora falar sobre a democracia e a sua qualidade. -----

----- Várias vezes foi dito pelo Deputado Valada Rodrigues, da necessidade das sessões desta Assembleia terem início mais cedo, para poderem, também, acabar mais cedo, para que também os munícipes, mais cedo pudessem colocar os seus problemas. Esse pedido não era feito à toa; nós sabemos que quando as pessoas são chamadas, quando lhes é dito que a sua opinião interessa, que as questões são bem vindas e que as nossas respostas são para eles, elas aparecem. -----

----- O sentido da minha intervenção é dizer que anseio por dias, que, admito, creio, acredito e trabalho para isso - em que esta sala comece a ser mais frequentada. -----

----- Se temos ouvido falar da qualidade da democracia em Portugal, e temos

motivos de sobra para nos indignarmos com algumas coisas que vão acontecendo, (e este Carnaval foi um dos momentos muito pouco dignificantes para o que é a liberdade individual das pessoas), então, na nossa terra temos o dever de fazer com que a qualidade da liberdade e da democracia seja o melhor possível.” -----

----- PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE ASSEICEIRA -----

----- Apresentou cumprimentos. -----

----- Agradeceu a presença do executivo no Carnaval de Asseiceira. -----

----- Questionou o executivo: -----

- Para quando o fim das obras de urbanização do Alto do Seixal? Já passaram 14 anos e ainda não estão concluídas! -----

- Para quando o alcatroamento do muro de suporte junto desta Urbanização? Neste momento, ao ser efectuada a sua utilização como parque de estacionamento tira a visibilidade que vem da Estrada das Caroleiras e quer entrar na EN 1! -----

- Para quando a conclusão dos trabalhos de alcatroamento? As obras onde foi gasto dinheiro pela Câmara vão-se degradando por falta de acabamento. -----

-Gostava ainda, de ver explicado qual o motivo que levou a ser autorizada a construção da rotunda, no caminho para Asseiceira, naquele local, assim como a colocação dos paus no meio do muro? O local da rotunda vai criar dificuldades de visibilidade. -----

- Se já há novidades relativamente às candidaturas do programa AGRIS para os caminhos? E se nessas estão inclusos os 2,8 Km da Estrada dos Picadeiros a Anteporta e os 800m de Casais Quintinos a Vale de Óbidos? -----

- Para quando a previsão do inicio dos trabalhos dos esgotos na EN 1? -----

- Chamou a atenção para aspectos em geral, no nosso concelho. Vamos ter que dinamizar nem que seja para alertar os prevaricadores. Não só para o roubo, mas também para a droga. -----

- A questão da segurança aliada ao contexto que estamos a viver. Não só crise financeira e económica, mas também social e moral do ponto de vista de valores que exige congregação de esforços, acima de tudo mais visibilidade de acção. Questionou o que está a ser feito, nomeadamente no que diz respeito ao conselho de segurança. -----

----- Disse ainda: “ *Por indicação do Governo o TGV é mesmo para avançar, nesta fase recebeu ordens de prioridade. Gostávamos de saber se está prevista alguma reunião com as entidades governamentais, ou se a Câmara foi notificada, para as alterações a terem lugar em termos de Plano de Ordenamento do Território? e que com esta nova modalidade Rio Maior/ Asseiceira passa a ser uma nova centralidade e ter necessidade de democratizar a informação.* -----

----- *Por último, chamar a atenção para a questão do ambiente, o responsável não é só o executivo. Voltamos a ter novamente descargas na Ribeira de Abuxanas. Estamos a sentir-nos impotentes junto da CCDR que notificamos, e de obter resposta que vá além do ... tomamos conhecimento.... vamos fazer levantamento ... Já passaram 6 meses e não obtemos qualquer resposta.* -----

----- DEPUTADO VALADA RODRIGUES -----

----- Apresentou cumprimentos. Deu conhecimento da Cerimónia de Tomada de Posse da Comissão Intermunicipal da Lezíria do Tejo. Colocou-se à disposição de todos, para ser portador de questões que queiram colocar. Deu ainda conhecimento da sua eleição como Líder do PSD, na referida

Comunidade. -----
----- Abordou ainda a questão relativa ao convite feito pela Presidente da Assembleia Municipal para apresentação de proposta para uma possível alteração ao Regimento. Referiu que não o fez por entender ser aqui o local para dar a resposta; entende que a forma correcta de se proceder às alterações julgadas necessárias, deveria partir da formalização dum grupo com assento na Assembleia Municipal -----

----- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

----- Em resposta às questões colocados pelos Senhores Deputados, no que diz respeito a proposta de alteração do Regimento, deu conhecimento que a sua intenção era a de iniciar o processo. -----

----- Deu conhecimento do **Voto de Pesar** e da **Moção** apresentada pela Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior e Deputada Ascensão Duarte respectivamente. Referindo que os mesmos serão colocados a discussão após a intervenção do Executivo. -----

----- **DEPUTADA JULIA FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos. -----

----- Em sequência do que foi dito anteriormente pelos senhores Deputados no que diz respeito à apresentação de propostas para alteração do regimento em vigor, deu conhecimento que também ela não apresentou qualquer proposta por entender dever ser a mesma alvo de grupo de trabalho. -----

----- **SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Em resposta às questões colocadas, quanto à situação social do concelho de Rio Maior, deu informação que não tem conhecimento de qualquer problema nas empresas sedeadas em Rio Maior. -----

----- Referiu ainda que não pretende fazer mediatismo com os actos praticados pela Câmara em questões sociais. -----

----- Mais disse: “ *Graças a boas decisões do Governo, vamos ter condições financeiras para que os nossos fornecedores fiquem com os pagamentos em dia. Arrancámos com as obras dos Centros Escolares; Dentro de pouco tempo, vamos avançar com as creches.* -----

----- *Após reunião realizada com os Presidentes de Junta, constatámos que temos de ter capacidade financeira para poder corresponder às expectativas das pessoas. Se cada um falasse pelo que fez, muitos hoje estavam calados.*---

----- *Explicar à Senhora Presidente de Junta de Rio Maior, que dada a priorização dos investimentos dos Senhores Presidentes de Junta, assentando muitos na rede viária, conseguimos através da contratualização ter verbas significativas de apoio comunitário para esse fim.* -----

----- *Só em rede viária vamos ter capacidade de lançar obra para mais de três milhões e meio de Euros. Tem em vista dinamizar a economia local, é nessa perspectiva que estamos a fazer esforços.* -----

----- *Esperamos que durante o mês de Março, se possível na primeira quinzena possamos concretizar a Delegação de Competências.* -----

----- *Rio Maior neste momento não tem os problemas que muitos concelhos vizinhos têm. Neste momento a Câmara Municipal de Rio Maior é a maior entidade empregadora do Concelho com cerca de 400 postos de trabalho os quais queremos garantir.* -----

----- *Dizer ainda que uma das razões para a não Delegações de Competências até esta data, está relacionada com o facto de pretendemos delegar o maior número de competências. A maior parte da verba aplicada na rede viária vem*

dos Fundos Comunitários, dos quais a beneficiária é a Câmara, pelo que tem de ser a Câmara directamente a gerir as verbas. -----

----- **Deputado José Neves**, congratulo-me com as suas palavras. Quanto às estradas mencionadas, de certo que logo que possível irão ser intervencionadas. Temos a intenção de lançar brevemente concurso para podermos adjudicar a limpeza da cidade. Não temos condições neste momento de contratar pessoas para executar esse serviço. -----

----- Quanto à questão do prazo de garantia da obra da Av. Mário Soares, dizer que o não tenho presente, pelo que irei inteirar-me para lhe poder responder. --

----- No que diz respeito aos Centros Escolares, nunca foi colocada a questão, será um ponto a termos em consideração -----

----- As obras a levar a efeito na construção das duas creches irão ser participadas. Iremos aproveitar a vinda da Senhora Secretária de Estado para solicitar a alteração do destino das verbas disponíveis. -----

----- **Presidente de Junta de Asseiceira**, quanto à questão da rotunda dizer que ela foi aprovada aquando do loteamento. -----

----- O TGV tal como referiu irá avançar este ano, de acordo com informação que temos. Também temos conhecimento que a linha ferroviária está em bom andamento, em boa hora tomamos essa decisão em colaboração com as Câmaras de Santarém e Cartaxo. Aguardamos concretização oficial para avançar.-----

----- Programa AGRIS, temos candidaturas apresentadas e conhecimento que o prazo foi alargado, com obra feita até Maio. -----

----- **Deputado Valada Rodrigues**, quero felicita-lo pelo motivo de merecer dos seus companheiros confiança, eu sei o que é sermos representantes dos nossos colegas. “ -----

----- **VEREADOR CARLOS NAZARÉ** -----

----- Iniciou a sua intervenção com apresentação de cumprimentos. Quanto ao presente ponto disse: -----

----- “Em primeiro lugar reforçar o que foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara, no que diz respeito à Delegação de Competências. Não foi feito, além das razões evocados pelo Senhor Presidente, acrescento as novas regras de contratação pública. -----

----- Poderíamos ter posto o problema do lado das juntas; não é assim que entendemos o relacionamento com as entidades. Nesse sentido, e com imenso esforço, estamos a elaborar projectos e a identificar as fontes de financiamento: obras financiadas pelos Fundos Comunitários, obras financiadas pelos Fundos Comunitários de forma directa – medida AGRIS e obras feitas com financiamento da Câmara Municipal de Rio Maior sem qualquer contrapartida; serão estas que se for possível serão entregues às Juntas de Freguesia. -----

----- Dizer ainda em resposta à **Presidente de Junta de Rio Maior** que é obrigação legal a Delegação de Competências vir à Assembleia Municipal. Obviamente que não irão ser delegadas só competências nas Juntas de Freguesia que digam respeito a vias municipais, existem outras, tal como já falado com os Senhores Presidentes de Junta. -----

----- No que diz respeito às questões colocadas quanto ao momento actual, comungo do que foi dito pelo Senhor Presidente, a Câmara Municipal tem bem organizada a sua rede social com um acompanhamento excelente, sendo um concelho de referência reconhecido na região. -----

Assembleia Municipal
Sessão Ordinária 26/02/2009

----- *Existem ainda, outras questões que nos preocupam, relacionadas com o urbanismo e construção civil, mas temos respostas a dar dentro do que está ao nosso alcance.* -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Apresentou cumprimentos, quanto às questões colocadas, acrescentou: “sobre as águas, o Município foi forçado a aderir às Águas do Oeste, existem muitas coisas que a Câmara está a fazer no âmbito das suas competências, sem a chancela da publicidade; em termos de fornecimento de água existem contas feitas sobre os tarifários.” -----

----- No que concerne ao tipo de gestão a implementar, neste momento o executivo está a concluir uma avaliação de activos em toda a estrutura de Águas e Saneamento. Estamos a avaliar em pormenor para mais tarde se tomar uma decisão, tendo em conta a defesa do consumidor. -----

----- Embora a Lei das Finanças Locais não permita à Câmara subsidiar água, o Município está a fazer um grande esforço nesta matéria. -----

----- Quanto ao controlo de água, está a ser feito um trabalho muito interessante, temos conhecimento dos valores relativos aos consumos. -----

----- Dizer também, que estamos a fazer estudos, que em breve serão concretizados, no que concerne à telegestão. -----

----- Aproveito para informar, em relação ao problema existente no Arco da Memória, que em conjunto com o Município de Caldas da Rainha e Águas do Oeste, já iniciámos os trabalhos de construção da nova conduta até aos depósitos, e posteriormente irá ser construída nova rede de distribuição que estará concluída dentro de uma / duas semanas.” -----

----- **VEREADORA ANA CRISTINA** -----

----- Apresentou cumprimentos. De acordo com os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente, no que diz respeito à Rede Social, deu conhecimento da sua composição e das competências da mesma, bem como da sua actuação; tendo como principal função o Plano Nacional de acção para a inclusão. -----

----- Referiu ainda a existência duma outra estrutura a nível das freguesias, três comissões sociais e três comissões sociais inter – freguesias constituídas pelos Presidentes de Junta e pelas várias associações locais, às quais compete sinalizar as situações mais graves de pobreza e exclusão social existente na sua freguesia. -----

----- Mais disse: “Neste momento estamos em fase de revisão do plano de desenvolvimento social, que tem incluídas três medidas impostas e incorporadas no nosso plano, no que diz respeito às prioridades referidas no compromisso assumido de Portugal para com a União Europeia e definidas por Rio Maior para com Santarém, que é cumprir as metas propostas, onde se inclui como medida prioritária o combate à pobreza e à exclusão social.” -----

----- É necessários que os parceiros saibam o que existe no concelho. O papel das Juntas de Freguesia é fundamental, encaminhando os casos para onde possam ser apoiados, este trabalho está a ser feito em rede.” -----

----- **VOTO DE PESAR** -----

----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE RIO MAIOR** -----

----- Defendeu o Voto de Pesar apresentado. Referiu que o mesmo vem em sequência de ser esta a primeira Assembleia Municipal após o seu falecimento. Considera o mesmo, mais uma homenagem a prestar: sendo guardado um minuto de silêncio e proposto a atribuição do seu nome a uma rua da Cidade,

de acordo com Regulamento de toponímia. -----

----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE ASSEICEIRA** -----

----- Em seu nome pessoal, referiu estar de acordo com o voto de pesar proposto, mas não com a indicação do seu nome para uma rua da Cidade, defendendo que isso deverá ser mais aprofundado, citando casos anteriores não contemplados. -----

----- **DEPUTADO JOSÉ NEVES** -----

----- Apresentou algumas alterações ao voto de pesar, que em seu entender julga pertinentes, nomeadamente no que se refere à atribuição do seu nome a uma rua da Cidade. Considerando dever a mesma ser alvo de estudo pela Comissão de Toponímia. Mantendo a prestação de homenagem aquando do Feriado Municipal. -----

----- Referiu ir votar favoravelmente este voto de pesar. -----

----- **DEPUTADO VALADA RODRIGUES** -----

----- Disse aceitar a proposta de alteração proposta pela CDU, e acrescentou que onde se lê no parágrafo sexto: "... a atribuição do seu nome a uma rua da cidade..." acrescentar: e que seja homenageado no próximo Feriado Municipal.

----- **DEPUTADO JACINTO MADEIRA** -----

----- Referiu que concorda com o Voto de Pesar proposto bem como com o minuto de silêncio, quanto ao dar o seu nome a uma rua da cidade acha que se deve aguardar existindo outras formas de prestar homenagem. -----

----- **DEPUTADO VALADA RODRIGUES** -----

----- Em seguimento da anterior intervenção a após as considerações feitas pelos Senhores Deputados, esclareceu que a proposta do PSD é no sentido de retirar do sexto parágrafo "... e propondo à Câmara Municipal de Rio Maior que o seu nome seja atribuído a uma rua da cidade..." ficando a aguardar nova apresentação à Assembleia Municipal, ou que seja: a Comissão toponímica propor: e seja substituído por: "...seja homenageado no próximo dia 6 de Novembro..." -----

----- **DEPUTADO JACINTO MADEIRA** -----

----- Deu conhecimento que concorda com a proposta apresentada pelo PSD. -

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Colocado à votação a atribuição de um Voto de Pesar pelo falecimento de José Frazão foi o mesmo aprovado por unanimidade. Devendo do mesmo ser dado conhecimento à família e à comunicação social local. -----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO** -----

----- **DEPUTADO PAULO COLAÇO** -----

----- Lamento não poder votar este voto de pesar da forma como foi redigido inicialmente e com a adenda que o Deputado José Neves mencionou. -----

----- Lamento que a pessoa em causa, pelas funções que desempenhava não possa sequer ser considerado pela Comissão Toponímica para ter uma rua que homenageie a diligência dum homem comum que se preocupa com a sua terra. Um nome destes não poder sequer ser considerado pela Comissão Toponímica, parece-me uma «facada» na cidadania, e o PSD retira esse trecho, porque se apercebeu que podia não ser sequer votado o voto de pesar.

----- Retiramo-lo, para que possa ser aprovado nesta sessão, mas que não fique em «nenhum saco roto». -----

----- Seguidamente foi aguardado um minuto de silêncio, entretanto aprovado.

----- **MOÇÃO** -----

----- **CONTRIBUTO PARA MINORAR OS EFEITOS DA CRISE** -----

----- **DEPUTADA ASCENÇÃO DUARTE** -----

----- Leu novamente a Moção. -----

----- **DEPUTADA JULIA FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos.” Sobre o documento em discussão, tenho a dizer que Rio Maior sempre foi terra de trabalho a dar e a fazer; sendo que a solidariedade é, sem dúvida, valiosa postura de cada um em relação ao outro, não é menos verdade que a determinação constitui factor base, capaz de vencer ou ultrapassar adversidades. Esperemos que a actual crise possa ser a pedagogia para uma nova sociedade, para uma renovada ordem social. Não partilho do envolvimento imediato proposto, por mediático e pela espectacularidade que envolve. Há estrutura orgânica no concelho de âmbito social, atenta aos problemas caracterizados; a nossa preocupação dever-se-á virar, numa primeira abordagem, para as questões de trabalho para os jovens em quem se deverá depositar a confiança de futuro. -----

----- Não fazendo questão de intervir nesta sessão pelas matérias, não de menor importância, mas porque não me ofereciam dúvidas, aproveito o ensejo para estimular os apreciadores de futebol, particularmente face ao desaire do último jogo em que uma equipa portuguesa jogou contra uma alemã; a propósito deste jogo e também do conteúdo da moção agora em discussão, leio um poema de Carlos Queirós: “A fábrica que eu canto/ não sei o que produz, mas é enorme, / é feita de tijolo, cor de fogo/ A fábrica que eu canto,/ É à noite, quando está iluminada, / (naquele bairro noturno à beira rio) / parece incendiada,/ A fábrica que eu canto/ Trabalha-se de noite, nessa fábrica / e ninguém se revolta / De dia, nem se sabe que ela existe: / fica sombria como todo o bairro./ sombria, fria, triste.../ e ninguém se revolta. / Ah ! mas à noite, quando se ilumina a fábrica que eu canto, / tem a grandeza duma tempestade !.../ É um monstro de fogo, apocalíptico, / pairando na cidade, / A fábrica que eu canto/”-----

----- Bem, a pena é que este Carlos Queirós não é o seleccionador nacional, mas outro. Quanto à “fábrica que eu canto” a sua grandeza não a torna incólume às crises ... vomita fogo apocalíptico ...” -----

----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE ASSEICEIRA** -----

----- Quanto ao presente ponto fez a seguinte intervenção: “ Se existe tema importante a discutir, do ponto de vista partidário, é esta proposta e a sua apresentação. O que releva o nosso tipo de discussão não tem sido a discussão política, tem sido muito mais o nosso problema que é sempre o maior. -----

----- A presente demonstra na minha opinião, e no comportamento das pessoas uma coisa politicamente muito significativa. A primeira é que há muito voluntarismo em algumas pessoas da bancada do PS e há um sinal claro que de que nem tudo vai bem, na casa do PS local. Eu acho que é preciso alguém ter a humildade de colocar isso como facto político, que pode ser bom ou mau, de acordo com a forma que cada um o interpretar. -----

----- É evidente que esta moção contém erros, que na minha opinião resultam do próprio voluntarismo. -----

----- A Assembleia Municipal, só pode aprovar recomendações aos executivos. Para promover um grupo de trabalho deste calibre tem de ser no seu âmbito, contando com o apoio, como é óbvio, dos serviços da Câmara, que convém salientar ao nível da detecção dos sinais de crise tem feito algum trabalho. -----

----- Mas não valorizemos apenas aspectos da crise na perspectiva da solidariedade social, da acção social ou até da caridade. Eu acho que existe aqui uma leitura feita, que não é justa, relativamente ao concelho de Rio Maior.

----- Da moção, o que eu leio é que há pessoas que podem estar no PS, ou noutro, que querem participar e pelos vistos o que resulta é que aparece no nome do Grupo Parlamentar e nem todos foram ouvidos. -----

----- Não me parece que a crise na sua globalidade esteja ali expressa, é que esta crise não esta relacionada com a pobreza, mas sim com o sistema em que vivemos e que a foi alimentando. Para mim o problema é quererem fazer a mais-valia entre o dinheiro e a fortuna esquecendo o factor trabalho. -----

----- A crise nas mãos deste governo é para quem trabalha, há muita gente a fazer fortuna. O concelho de Rio Maior tem casos, que há sua dimensão são o seu maior problema. -----

----- Definir nesta moção, objectivos, também pode ser protagonismo, obviamente que politicamente há gente a marcar território, mas é um lugar legítimo, revela vontade de participação cívica. -----

----- Este documento tem uma leitura subjectiva, objectiva e partidária e deve ter de cada um de nós, independentemente do local que ocupamos, todas as leituras possíveis. “ -----

----- **DEPUTADO JOSÉ NEVES** -----

----- Renovou cumprimentos. Fez a seguinte intervenção: “permita-me que em primeiro lugar «vista a pele» de dirigente sindical. Tive oportunidade de dialogar com os Senhores Vereadores, relativamente a algumas empresas do concelho, e aos problemas que as afectam. Anonimamente felizmente alguns problemas resolveram-se, a exemplo do que muitos Presidentes de Junta fazem nas suas freguesias. -----

----- Como dirigente sindical concordo com o conteúdo da moção. Entendo isto não como uma moção, mas sim, como uma recomendação, com todos os atributos enunciados excepto o 6º parágrafo; em que se recomendaria à Câmara Municipal para que em todas as sessões da Assembleia Municipal prestasse contas sobre a situação social do Concelho.” -----

----- **DEPUTADO VALADA RODRIGUES** -----

----- Referiu-se ao número dado pela Senhora Deputada, quanto à disponibilidade do Município do Cartaxo quanto ao programa. -----

----- Mais disse: “É controversa tanto a nível nacional como internacional as medidas, com vista à saída da crise. Não me parece que injectar milhares de Euros na economia, desacompanhado doutros meios, seja suficiente para resolver esta crise. -----

----- No caso de Rio Maior, no início do mandato e com a necessidade da nova Lei das Finanças publicas impor que os municípios tivessem um determinado controlo das suas despesas e que os que ultrapassassem o seu limite de endividamento não pudessem contrair novos empréstimos, a Câmara Municipal de Rio Maior optou por pagar aos seus fornecedores. -----

----- Depois vamos vendo, ao longo dos tempos, através dos orçamentos que nos eram apresentados que as despesas aos fornecedores foram subindo; ao ponto de vir a esta Assembleia um pedido de autorização de contracção de empréstimo para investimento e para pagar aos fornecedores. Não me parece que este critério de pagar, e de incentivar só o desenvolvimento da economia através dos gastos públicos seja o melhor. -----

----- Esta medida que o governo trouxe do “Pagar na Hora” significa que o governo está em dívida e tem necessidade de pagar, o que não corresponde à verdade. -----

----- Pretendo dizer que efectivamente nas despesas públicas, os organismos públicos não resolvem tudo, têm de também ser os privados a resolver. -----

----- Esta política, de o desenvolvimento vir através dos gastos públicos em minha opinião é muito curta, assim, compreendo a proposta do P.S. têm em minha opinião, não a intenção de ser uma bandeira mediática, mas interpretamo-la como uma intenção de colaborar na resolução dum problema. -----

----- Quanto à resolução do problema, dizem os especialistas, não sabemos quanto tempo vai durar, ninguém pode dizer que no final de 2009 acabou o problema de economia mundial, porque a nossa efectivamente não está a ter grandes problemas, porque o nosso desenvolvimento económico era muito inferior em relação à média europeia. -----

----- Concordo com a moção, com excepção do parágrafo 6. Não concordo com a referência de que o governo tem efectuado um esforço significativo no combate à crise, acredito que tenha procurado fazer esforço. -----

----- Quanto às medidas, pelo que aqui entendi, poderíamos nós tentar realizar, nesta bancada, desde o início que o andamos a dizer, baixar a taxa do IMI, IRS, e se for retirada a derrama vêm mais empresas. -----

----- Quanto à proposta de retirar o parágrafo 6, e quanto à ideia da criação dum grupo de trabalho, nós não podemos mandar na Câmara, Isso será resolvido pela Vereação.” -----

----- **DEPUTADO JACINTO MADEIRA** -----

----- Renovou cumprimentos. Fez a seguinte intervenção: “ Por excesso de voluntariado a Deputada Ascensão Duarte assumiu esta moção como sendo do Grupo, o que não é verdade. Assim como líder de Bancada do PS, dizer que parece-me que tanto a Câmara como as Juntas de Freguesia, bem como as entidades desta terra, estão atentos a esta nova realidade. Falta saber se estão organizados e se actuam de forma integrada. -----

----- Parece-me inoportuna esta moção, deixando ao critério a votação da mesma.” -----

----- **DEPUTADA ASCENÇÃO DUARTE** -----

----- Renovou cumprimentos. Quanto às intervenções sobre o assunto proferidas disse: “ De todas as intervenções proferidas, dois comentários: Fico contente com o que foi dito pelo Presidente da Câmara, de que não existe desemprego, nem crise em Rio Maior. -----

----- Referir que quando falei da crise e dos seus efeitos, também chamei a atenção para o facto de não se saber exactamente a dimensão desta crise, e quanto tempo ela vai durar, e nesse sentido, a minha posição vai no sentido de serem tomadas medidas de prevenção, e de estarmos atentos. Dizer também que eu fui genuína ao apresentar esta moção, e os que me conhecem sabem que sou autêntica e frontal. Estive e estou de boa-fé e por isso não permito que me sejam imputadas outras motivações ou qualquer insinuação a meu respeito. -----

----- Também reafirmo que enquanto Deputada Municipal fiz eco dessas preocupações no lugar certo, a Assembleia Municipal, e estou disponível, depois de ouvir as intervenções, para proceder a alterações. -----

----- Não quero nem pretendo dividir o P.S., nunca o fiz nem o farei. -----

Assembleia Municipal
Sessão Ordinária 26/02/2009

----- *E quero desvincular o Grupo Parlamentar do PS desta moção. Estou, e reafirmo, disponível para proceder a alterações, bem como, aceitar as propostas de alteração.* -----

----- *Neste sentido, proponho transformar esta moção em recomendação, bem como retirar o 6º parágrafo.* -----

----- **SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

----- Uma vez feitas as alterações propostas deu conhecimento da versão final da recomendação: -----

----- **«Recomendação** -----

----- **Contributo para minorar os efeitos da Crise** -----

----- Considerando a grave crise internacional, com epicentro nos Estados Unidos da América, inicialmente financeira, evoluindo rapidamente para uma crise económica com consequências sociais tremendas, degenerando numa crise social que por seu turno se está a transformar numa crise política. -----

----- Considerando que esta crise internacional se propagou a uma escala planetária. -----

----- Considerando que esta é a primeira crise à escala global e que os seus efeitos estão a ser devastadores quer para a economia quer, sobretudo, para a vida das populações. -----

----- Considerando que os seus efeitos lançaram o mundo num clima de gigantesca incerteza, sem possibilidade de avaliar a sua verdadeira profundidade e extensão e muito menos a sua duração. -----

----- Considerando que hoje habitamos numa aldeia global e que, o que acontece em qualquer parte do mundo acabará inevitavelmente por nos afectar. -----

----- Considerando a gravidade da situação de crise, o seu combate deve galvanizar e mobilizar toda a comunidade. -----

----- Considerando que a autarquia local é por excelência um órgão que exerce uma política de maior proximidade com os cidadãos, reunindo por isso, melhores condições de avaliação da realidade, podendo igualmente congrega melhores condições de intervenção. -----

----- Face aos considerandos expostos a Assembleia Municipal de Rio Maior recomenda que: a Câmara Municipal informe com regularidade esta Assembleia da evolução da situação social e económica do concelho.» -----

----- Foi tomado conhecimento da presente recomendação -----

----- Nos termos do artigo doze do Regimento, solicitou autorização / deliberação expressa do Plenário para a continuação da presente sessão. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Autorizado por maioria a continuação da presente sessão. -----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO** -----

----- **DEPUTADO PAULO COLAÇO** -----

----- Enquanto não tomarmos consciência que a participação dos munícipes, depende da hora de início destas sessões, eu votarei contra. -----

----- **DEPUTADO LUIS COSTA** -----

----- Eu votei contra porque durante uma hora discutiu-se uma moção apresentada em nome do Grupo Parlamentar do PS cujo conteúdo desconhecia e que acabou por se tornar em recomendação. -----

----- Enquanto estas situações acontecerem eu votarei contra a continuidade das sessões. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM: ACTIVIDADE MUNICIPAL** -----

----- **GABINETE DA PRESIDÊNCIA** -----

----- Informação do Senhor Presidente da Câmara, anexa ao ofício número 2478 de 20/02/2009, sobre a Actividade Municipal, segundo o estabelecido na alínea e) do art. 53.º da Lei169/99, de dezoito de Setembro, com a redacção dada pela Lei 5- A /2002, de 11 de Janeiro. Obras e acontecimentos de maior relevância durante o período de 10 de Dezembro de 2008 a 20 de Fevereiro de 2009: -----

Dezembro: -----

- Dia 11 – Cerimónia Oficial da recepção aos Professores Italianos do Projecto Comenius – Escola Básica Integrada Marinhas do Sal; -----
- Dia 12 – Concerto de Natal com a Banda da Armada – Centro e Educação Especial “ O Ninho” ; -----
- Dia 16 – Colóquio / Debate “ A qualidade da Democracia” – Comissão Política Distrital do PSD de Santarém; -----
- Dia 18 – Cerimónia de entrega de Prémios aos Atletas Olímpicos; -----
- Dia 19 – Reunião com o Senhor Vice Presidente do Instituto de Registos e Notariado – “ Procedimento Casa pronta” ; -----
- Dia 22 – Assinatura de Contrato no âmbito da Contratualização – Estremoz; --

Janeiro: -----

- Dia 8 – Reunião com “Augusto Mateus & Associados “ e Dr. António Torres da CIMLT; -----
- Dia 10 – Gala de Danças de Salão da Escola de Anteporta – Cineteatro ; -----
- Dia 13 – Reunião com a Dra. Inês Guerreiro – Unidades Móveis de Saúde / Cuidados continuados; -----
- Dia 15 – Assinatura de Protocolo “Equipas de Intervenção Permanente “ – Governo Civil de Santarém; -----
- Cerimónia de Assinatura de Protocolo para implantação da Loja do Cidadão 2G em Rio Maior; -----
- Cerimónias de Assinatura de Contratos com empreiteiros para construção dos Centros Escolares Rio Maior1 e Rio Maior 2 e Alcobertas; -----
- Dia 18 – Inauguração das Obras na Casa do Povo e Balneários do Outeiro da Cortiçada; -----
- Dia 20 – Reunião acerca da problemática do Toxicodependência no Concelho de Rio Maior, com entidades diversas; -----
- Dia 21 – Reunião na CCR – LVT; -----
- Dia 31 – Noite de Fadas promovida pela Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira de Rio Maior – Cineteatro; -----

Fevereiro: -----

- Dia 11 – Reunião com o Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas – Ligação da Av. 13 de Julho ao Nó Este da A1; -----
- Dia 13 – Cerimónia de entrega de diplomas RVCC, da Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira de Rio Maior – Cineteatro; -----
- Dia 17 – Reunião com o Sr. Secretário de Estado da Educação; -----
- Gala da Escola Superior de Desporto – Cineteatro; -----
- Dia 20 – Carnaval Escolar. -----

----- **I – OBRAS MUNICIPAIS** -----

----- **A) Abertura de concursos (empreitadas):** -----

Assembleia Municipal
Sessão Ordinária 26/02/2009

----- Pavimentação da Rua dos Lindos – Requalificação Urbana das Entradas da Cidade; -----

----- Intervenção em esgotos pluviais em Freiria; -----

----- Execução de trabalhos na Estação Elevatória de Água em Fonte da Bica; -----

----- **B) Obras em fase de execução:** -----

----- Recuperação do Depósito de Água de Vivenda, Chãos e Fonte da Bica; ---

----- Execução e Manutenção de calçadas na cidade de Rio Maior; -----

----- Arranjos Exteriores e Infra-estruturas do novo Estaleiro Municipal; -----

----- Construção do Centro Escolar de Alcobertas; -----

----- Construção do Centro Escolar de Rio Maior 2; -----

----- Construção do Centro Escolar de Rio Maior 1; -----

----- Execução do Caminho Rural de S. Sebastião – Cidral; -----

----- Beneficiação de Jardins-de-infância no Concelho – Asseiceira; -----

----- Execução de prolongamento da conduta entre Vale de Barco e Arruda dos Pisões; -----

----- Beneficiação de Escolas no Concelho – Pintura do Jardim-de-infância e EB de S. Sebastião; -----

----- Recuperação do Reservatório de Cabeços e S. João da Ribeira; -----

----- Encaminhamento de Águas Pluviais na Rua Madre Silva; -----

----- Beneficiação do Reservatório do Via-Vai, Rio Maior; -----

----- Beneficiação de Arruamento nas Freguesias – Mata de Baixo, Mercado de Santana com ligação ao IC2; -----

----- Beneficiação de Arruamentos nas Freguesias, Pavimentação em Ribeira de S. João – Arrouquelas; -----

----- Pavimentação da Rua dos Lindos – Requalificação Urbana das Entradas da Cidade; -----

----- Intervenção em esgotos pluviais na Freiria; -----

----- Execução de Trabalhos na EE de Água de Fonte da Bica; -----

----- Prolongamento da Rede Colectora de Águas Residuais Domésticas e Rede Colectora de Águas Pluviais na Rua Júlio Carreira em Rio Maior; -----

----- Rede Viária no Concelho – Estrada da Amieira – Ligação da EN 1 a Arrouquelas; -----

----- Execução de ramais domiciliários de água em diversos pontos do concelho. -----

----- **C) Obras concluídas:** -----

----- Recuperação dos reservatórios de água de Vivenda, Chãos e Fonte da Bica; -----

----- Construção do Novo Estaleiro; -----

----- Beneficiação de arruamento nas Freguesias – ligação da EN 566 a Chãos; -----

----- Beneficiação do Edifício dos Paços do Concelho – Instalação de Ar Condicionado no 3º e 4º piso; -----

----- Guardas para o Talude e ponte na Av. Dos Combatentes junto aos Nobres

----- Substituição da calçada na Rua D. Afonso Henriques; -----

----- Jardim Municipal de Rio Maior – Criação de Acessos a utentes com mobilidade condicionada; -----

----- Requalificação e Instalação de Sanitários no Posto Médico de Rib. S. João; -----

----- Beneficiação de arruamentos nas Freguesias – Pavimentação (ligação EN 361 a Casais da Cheira) – Alargamento de um pontão e execução de um muro;

Assembleia Municipal
Sessão Ordinária 26/02/2009

----- Beneficiação de Arruamentos nas Freguesias – Pavimentação (ligação de Casais da Cheira a Vale Grilo); -----
----- Reabilitação do Colégio Luís de Camões; -----
----- Instalação Eléctrica e Telecomunicações no Pavilhão Municipal; -----
----- Pintura da Torre e muro de vedação no Cemitério Municipal; -----
----- Regularização de Terreno na EN 114; -----
----- Beneficiação e Ampliação de Escolas – Jardim-de-infância de Arrouquelas
----- Beneficiação e Ampliação de Escolas – Jardim-de-infância de Correias; ---
----- Beneficiação e Ampliação de Escolas – Jardim-de-infância de Azambujeira; -----
----- Beneficiação e Ampliação de Escolas – EB 1 de Fráguas (pintura); -----
----- Demolição de Anexo na Ex-Biblioteca – Reconstrução de Muro de Suporte
----- Beneficiação de Escolas no Concelho – EB 1 de Fráguas (estores); -----
----- Beneficiação de Escolas no Concelho – EB 1 de Ribeira de S. João; -----
----- Rede de Iluminação Pública – Requalificação do Rio da Ponte; -----
----- Aplicação de Microaglomerados; -----
----- Beneficiação de Escolas no Concelho – Jardim-de-infância de Vila da Marmeleira; -----
----- Beneficiação da Escola Primária de S. João da Ribeira; -----
----- Execução de Guardas no Parqueamento do Rossio; -----
----- Rede de Tubagem na Rotunda do Rio da Ponte; -----
----- Beneficiação de apartamento em Av. Paulo VI – Rio Maior; -----
----- Rectificação de maciços das barreiras da entrada e saída no Parqueamento do Rossio; -----
----- Rede de Iluminação Pública – Rotunda do Rio da Ponte; -----
----- Beneficiação e Ampliação de Escolas Jardim-de-Infância de Vila da Marmeleira; -----
----- Requalificação do Largo da Capela da Vitória. -----
----- **IV – CONTENCIOSO** -----
----- Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra -----
----- ACÇÃO ORDINÁRIA N.º 697/2002. -----
----- **Autor:** João Pedro Lopes e Mulher. -----
----- **Réus:** Município de Rio Maior e outros. -----
----- **Causa de Pedir:** - Danos resultantes da execução dos trabalhos de empreitada de “construção da rede colectora de esgotos residuais domésticos do Alto da Serra, Fonte da Bica, Pé da Serra e Etar”, na morada dos AA -----
----- **Situação actual:** Recebido despacho do Tribunal a dar conhecimento da notificação aos AA., em Junho 2005, para juntar ao processo documentos em falta; -----
----- Notificação do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra a dar conhecimento que dada a indisponibilidade da agenda da titular dos autos, estes ficam a aguardar. -----
----- Tribunal Judicial da Comarca de Rio Maior -----
----- ACÇÃO DE PROCESSO ORDINÁRIO N.º. 240/03.OTBRMR. -----
----- **Autor:** Conceição Mata Costa Pinto e Outro (s). -----
----- **Réu:** Câmara Municipal de Rio Maior. -----
----- **Causa de pedir:** Título de propriedade, a favor do Município, respeitante ao prédio, hoje descrito na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob a descrição nº 3317, da Freguesia e Concelho de Rio Maior; -----
----- **Situação actual:** Recurso interposto no Tribunal Judicial da Comarca de

Assembleia Municipal
Sessão Ordinária 26/02/2009

Rio Maior, 2º Juízo da sentença desfavorável do Município. Simultaneamente foi arguida nulidade do julgamento, em virtude de inabilidade da gravação da prova. O Processo foi devidamente remetido à Relação de Lisboa, sem que o Tribunal de Rio Maior tivesse conhecimento da nulidade. A Relação devolveu o processo para se tomar conhecimento da nulidade. -----

----- Recebida a sentença do Tribunal da Relação de Lisboa, no sentido de negar provimento à apelação e confirmar a decisão recorrida. -----

----- ACÇÃO DE PROCESSO ORDINÁRIO N.º 595/07.8TBRMR.-----

----- **Autor:** Fausto de Almeida Moutinho -----

----- **Réus:** Município de Rio Maior. -----

----- **Causa de pedir:** Acção de demarcação e reivindicação contra o Município de Rio Maior, e outros, por ocupação dos seus prédios. -----

----- **Situação actual:** Feita a contestação. Aguarda despacho saneador -----

----- PROCESSO – CRIME -----

----- **Participante:** Município de Rio Maior. -----

----- **Participado:** Incerto, suspeito António Jorge da Silva Madeira-----

----- **Causa de Pedir:** Falsificação de prorrogação do prazo de uma licença de construção -----

----- **Situação actual:** Encontra-se em fase de instrução -----

----- PROCESSO N.º. 648/06.O TBRMR – (Segundo Juízo Civil – Execução Comum – Cheque sem provisão) -----

----- **Exequente:** Município de Rio Maior; -----

----- **Executado:** El Hadji Niang -----

----- **Causa de pedir:** Cobrança de cheque devolvido sem provisão apresentado para pagamento de ocupação de espaço na Feira das Tasquinhas / 2006 -----

----- **Situação actual:** Aguarda realização da penhora -----

----- PROCESSO N.º. 696/06.OTBRMR – (2º Juízo Cível – Acção de Processo ordinário) -----

----- **Exequente:** Diego Francisco Nunes Sacco e outro (s);-----

----- **Executado:** Município de Rio Maior -----

----- **Causa de pedir:** Contesta a deliberação da Câmara Municipal de Rio Maior, que negou provimento às reclamações apresentadas pelos lesados -----

----- **Situação actual:** Despacho Saneador do Tribunal Judicial de Rio Maior, a julgar procedente a incompetência do Tribunal, em razão da matéria, e a remeter os autos a Tribunal Administrativo competente -----

----- PROCESSO N.º. 539/08.OTBRMR – 2º Juízo Cível – Acção de Processo Ordinário -----

----- **Exequente:** Gil Manuel Machado Silva e outro (s) -----

----- **Executado:** Câmara Municipal de Rio Maior. -----

----- **Causa de pedir:** Declaração de nulidade de duas escrituras de doação e reconhecimento da validade do contrato de permuta, nos exactos termos do acordo celebrado -----

----- **Situação actual:** Aguarda decisão. -----

----- PROCESSO N.º. 616/08.7TBRMR – 2º. Juízo Cível – Acção de Processo Ordinário -----

----- **Exequente:** Leonel Grazina Coutinho e outro (s); -----

----- **Executado:** Câmara Municipal de Rio Maior -----

----- **Causa de pedir:** Declaração de nulidade de duas escrituras de doação e reconhecimento da validade do contrato de permuta, nos exactos termos do

Assembleia Municipal
Sessão Ordinária 26/02/2009

acordo celebrado -----

----- **Situação actual** : Aguarda decisão .-----

----- PROCESSO Nº 570/08.5TBRMR – 1º Juízo – Expropriação -----

----- **Expropriado** : Álvaro Cardoso Ascenso dos Santos -----

----- **Expropriante**: Câmara Municipal de Rio Maior -----

----- **Causa de pedir**: Impugnação do valor da indemnização constante no Relatório de Arbitragem -----

----- **Situação actual**: Aguarda realização das perícias -----

----- Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria -----

----- PROCESSO N.º 23/07.9BELRA – Acção Administrativa especial de pretensão conexa com actos administrativos -----

----- **Autor**: STAL Sindicato dos Trabalhadores da. Administração Local -----

----- **Réu**: Câmara Municipal de Rio Maior. -----

----- **Causa de pedir**: Contesta a omissão da prática de um acto administrativo, para que fosse atribuído o acréscimo remuneratório por prestação de trabalho extraordinário de piquete para além do seu período normal de trabalho -----

----- **Situação actual**: Foi apresentada contestação no TAF de Leiria -----

----- PROCESSO N.º. 1146/07.0 BELRA – Acção Administrativa especial de pretensão conexa com actos administrativos -----

----- **Exequente**: Aida Maria Saloio Francisco; -----

----- **Contra-interessado**: Joaquim Nogueira Santo (e outro) -----

----- **Executado**: Município de Rio Maior -----

----- **Causa de pedir**: Declaração de nulidade e, subsidiariamente, a anulação do acto administrativo da Câmara Municipal de Rio Maior, relativo à emissão do alvará de construção nº. 39, de 08/08/2007 -----

----- **Situação actual**: Aguarda decisão. -----

----- PROCESSO N.º 664/08.7 BELRA – ACÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL -----

----- **Autor**: Álvaro Cardoso Ascenso dos Santos -----

----- **Réu**: Presidência do Conselho de Ministros (e outros) -----

----- **Causa de pedir**: Impugnação do acto de Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, de 06/09/2007, que declarou a utilidade pública, com carácter urgente, da parcela de terreno n.º 115-AT -----

----- **Situação actual**: Foram apresentadas contestações pelo Município de Rio Maior e pela Presidência do Conselho de Ministros -----

----- Despacho do supremo Tribunal Administrativo no sentido de declarar a incompetência absoluta daquele tribunal competente para julgar a acção “deu origem ao processo nº. 236/08.6BELRA”.-----

----- Tribunal Judicial da Comarca de Alcobaça -----

----- PROCESSO Nº 1.570/07.8TBACB – 2º Juízo – Acção de Reclamação de Créditos -----

----- **Reclamante**: Município de Rio Maior -----

----- **Reclamados**: Massa insolvente de Niviplana – Sociedade de Terraplanagens, Lda. , Credores da Niviplana – Sociedade de Terraplanagens, Lda., Niviplana – Sociedade de Terraplanagens, Lda . -----

----- **Causa de pedir**: Reclama o montante relativo à caução, reforço de caução e descontos para a Caixa Geral de Aposentação -----

----- **Situação Actual**: Aguarda verificação e graduação -----

----- **JUVENTUDE – Relatório anual de actividades** -----

----- DÍVIDA A FORNECEDORES C/C E FORNECEDORES DE IMOBILIZADO C/C -----

----- No cumprimento do nº. 4 do art. 68 da Lei 169/ 99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5 -A/2002, informa-se que a dívida a fornecedores c/c e fornecedores de imobilizado c/c nesta data, é no valor de um milhão novecentos e setenta e sete mil setecentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e oito cêntimos. -----

----- PONTO DOIS -----

**----- REVISÃO DO PDM DE RIO MAIOR – RECONVERSÃO DA CMA EM CA
----- VEREADOR CARLOS NAZARÉ -----**

----- Referiu que o que está em causa neste ponto, é a indicação por parte desta Assembleia dum representante para integrar a Comissão de Acompanhamento. Está o mesmo relacionado com uma alteração que houve à legislação sobre os Planos Director Municipais, que é a conversão da Comissão existente em Comissão de Acompanhamento. -----

----- DEPUTADO JOSÉ NEVES -----

----- Referiu que entendeu que aquando da apresentação do ponto, já existisse uma pessoa indicada para o efeito. -----

----- PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE RIO MAIOR -----

----- Deu conhecimento que a bancada do PSD, tendo em conta a importância do desempenho a efectuar na referida comissão, propõe para fazer parte da mesma, o Deputado Carlos Pereira, também pelo facto de este ter integrado a primeira Comissão de Acompanhamento do PDM. -----

----- Questionou o executivo sobre se existia alguma previsão temporal quanto à revisão do PDM. -----

----- DEPUTADO JACINTO MADEIRA -----

----- Referiu que a bancada do PS indica a Deputada Municipal Dina Bernardino para integrar a Comissão de Acompanhamento. -----

----- VOTAÇÃO -----

----- Realizada a votação, foi eleita por maioria, a Deputada Dina Bernardino para fazer parte da Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM de Rio Maior. -----

----- DECLARAÇÃO DE VOTO: -----

----- PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE ASSEICEIRA -----

----- Qualquer um dos opositores tem qualidades. Os meus votos serão que a Deputada Dina Bernardino faça um bom trabalho, mas que altere radicalmente o tipo da relação com os Deputados Municipais: que nos dê conhecimento atempado sobre um tão importante problema. -----

----- PONTO TRÊS -----

----- ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS PORTUGUESES DO VINHO – ADESÃO -----

----- VEREADOR MANUEL BRITES -----

----- Quanto ao presente ponto disse: “ *É com satisfação que faço a apresentação deste ponto. Dizer que esta Associação tem cerca de 70 Municípios associados.* -----

----- *Solicito pois esta ratificação por parte desta Assembleia Municipal.* -----

----- *Acrescento ainda que numa recente acção, em 2008, foi levado a efeito a «Cidade do Vinho», e que têm existido um conjunto de iniciativas louváveis em relação ao vinho. Nesta área, o concelho de Rio Maior, tem uma actividade*

muito importante com um aumento significativo de produtores de vinho de qualidade. “-----

----- **DEPUTADO VALADA RODRIGUES** -----

----- Disse: “já em tempos tentei que Rio Maior integrasse esta Associação. Penso que esta associação parte duma iniciativa da Câmara Municipal do Cartaxo. Não devemos deixar passar esta oportunidade, embora neste momento esta actividade esteja a passar alguma crise, certo é que no nosso concelho já temos bons produtores. -----

----- *A bancada do PSD irá votar favoravelmente.*” -----

----- **DEPUTADO JACINTO MADEIRA** -----

----- “Considerando a tradição vinícola em Rio Maior e registando-se alguns sucessos tanto na qualidade como na afirmação de marcas no mercado é de todo o interesse a adesão da Câmara Municipal de Rio Maior a esta Associação de forma a valorizar este património, por todos nós já conhecido. ---

----- *Parece-me pois, oportuna esta adesão.*” -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Colocada a votação a adesão do Município de Rio Maior à Associação de Municípios Portugueses do Vinho, foi a mesma aprovada por unanimidade. ----

----- **PONTO QUATRO** -----

----- **EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA “PIA BEM SECA” EM CHÃOS – DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO** -----

----- **VEREADOR CARLOS NAZARÉ** -----

----- Na apresentação do ponto, fez a seguinte intervenção: “*Creio que a documentação é perfeitamente esclarecedora. O que se pretende é a passagem do domínio público para o domínio privado, tanto mais que a Câmara já deliberou a sua cedência por algum tempo a uma Associação da Freguesia de Alcobertas.* -----

----- *Dizer que com esta passagem a Câmara pode regularizar a posição que tomou, bem como proceder ao seu registo na conservatória.*” -----

----- **DEPUTADO VALADA RODRIGUES** -----

----- Questionou a Câmara, sobre qual a Associação que irá usufruir do espaço, uma vez que não está indicado nos documentos, e qual o prazo. -----

----- **VEREADOR CARLOS NAZARÉ** -----

----- Em resposta à questão colocada pelo Deputado Valada Rodrigues, informou que a Associação que irá usufruir do Espaço é a Associação de Chãos – Rancho Folclórico, até final do ano de forma gratuita, período esse que poderá ter continuidade. -----

----- **DEPUTADA ISABEL CALISTO** -----

----- Apresentou cumprimentos. Quanto ao presente ponto em discussão fez a seguinte intervenção: “*Pelo executivo municipal em reunião realizada a 20 do corrente mês, foi deliberado, desactivar do domínio público para o domínio privado do Município, um prédio urbano “edifício da Escola Primária Pia Bem Seca”, em Chãos.* -----

----- *Conforme informações dos serviços o referido edifício está desactivado, como actividade escolar.* -----

----- *O referido edifício foi cedido, até 31 de Dezembro de 2009, ao Rancho Folclórico de Chãos.* -----

----- *Porque, por força da alínea b) do nº.4, do art. 53º da Lei nº 169/99, a passagem do domínio público para o privado do Município, é competência do*

Assembleia Municipal
Sessão Ordinária 26/02/2009

órgão deliberativo, penso que nada haverá a opor por parte desta Assembleia, tendo em conta o uso para que o mesmo está a ser utilizado.” -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Colocada a votação a proposta de desafecção do domínio público do Edifício da Escola Primária “Pia Bem Seca” em Chãos – foi a mesma aprovada por unanimidade -----

----- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

----- Nos termos do número quatro do artigo trinta e nove do Regimento da Assembleia Municipal colocou à aprovação em minuta os assuntos da presente sessão -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado por unanimidade -----

----- **ENCERRAMENTO**-----

----- Quando eram zero horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e sete, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar se lavrou minuta parcial, para efeitos imediatos e a presente acta que vai ser apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa . -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA** _____

----- **O PRIMEIRO SECRETÁRIO:** _____

----- **O SEGUNDO SECRETÁRIO:** _____